

# Apoio sem reservas do Zaire ao Acordo de Nkomati

N. 10/4/84

## — Presidente Mobutu

«O Zaire, pela voz do seu Chefe, apoia sem reservas e totalmente o Acordo de Não-Agressão assinado entre Moçambique e a África do Sul» — declarou, na manhã de ontem, Mobutu Sese Seko, Presidente zairota, numa conferência de imprensa momentos antes de o Presidente Samora Machel deixar Kinshasa, com destino a Brazzaville.

O Chefe do Estado zairota respondia a uma pergunta colocada pelo enviado especial do «Notícias» e do «Domingo», que fazia recordar que, dois dias antes, Mobutu Sese Seko havia afirmado existirem pequenas divergências ainda que no essencial os dois países estivessem de acordo.

Mobutu referira a essas divergências de detalhe durante o banquete de Estado que decorreu no primeiro dia da visita de Samora Machel. Inquirido se essas «pequenas divergências» ainda se mantinham, após as conversações entre delegações dos dois países, o Chefe do Estado zairota declarou não se recordar de ter utilizado tal expressão e acrescentou que não existem quaisquer divergências sobre a iniciativa moçambicana ao assinar o acordo.

### NÃO VIEMOS PEDIR APOIO

Samora Machel disse, nessa conferência de imprensa, que não estava de visita ao Zaire para pedir apoio em relação à nossa decisão de assinarmos um acordo.

— Era uma obrigação do Zaire, era um dever seu apoiar este passo dado para alcançar a paz e a tranquilidade. É um dever apoiar-se a paz e condenar-se a guerra — afirmou o Chefe do Estado moçambicano.

Os dois Presidentes apontaram o escoamento de mercadoria zairota pelo porto da Beira como o pilar central da futura cooperação bilateral.

O jornalista da Rádio Moçambique perguntou se a escolha do porto da Beira era uma decisão de natureza política, à qual se deveriam subordinar questões técnicas e de rendibilidade imediata, o Presidente Mobutu respondeu:

— Sou um Chefe do Estado e não um comerciante. A posição geográfica do Zaire obriga-me a procurar saídas para o mar e vocês podem-nas oferecer nos termos exactos da vossa disponibilidade.

### MOÇAMBIQUE PODE CONTAR COM O ZAIRE

No domingo, o Presidente Mobutu concedeu uma entrevista a jornalistas moçambicanos da revista «Tempo» e da AIM. No encontro, o Chefe

do Estado zairota disse que o Acordo de Nkomati permite a Moçambique desenvolver-se num clima de paz.

O Presidente da República do Zaire afirmou rejeitar a posição adoptada por alguns Estados de que o Acordo de Nkomati pode representar a abdicação de Moçambique dos seus princípios contra a discriminação racial na África do Sul.

— Moçambique pode contar com o total apoio do Zaire — disse Mobutu. A pergunta feita sobre como

apreciava a nova conjuntura na África Austral, criada pelo Acordo de Lusaka entre Angola e a África do Sul, por um lado, e pelo Acordo de Não-Agressão e Boa Vizinhança entre Moçambique e o Governo da África do Sul, Mobutu disse compreender e apoiar as medidas alcançadas por estes dois Estados para chegar a um desenvolvimento económico e social em situação de paz.

Mobutu rejeitou implicitamente nas suas declarações a reacção provocada em alguns Estados, e cujos pontos de vista se reflectiram nas últimas semanas e meses em certos órgãos de Imprensa Internacional, em como Moçambique passou a apoiar o regime do «apartheid».